

Aborto, por que precisamos conversar?

Porque o aborto é um problema de toda a sociedade. As conferências das Nações Unidas declaram o atendimento ao aborto como um direito sexual e reprodutivo das mulheres. Os direitos sexuais e reprodutivos são direitos humanos.

Porque é uma questão de saúde pública: No Brasil o aborto inseguro é uma das principais causas de internação das mulheres nos hospitais do SUS.

Porque é uma questão de justiça social: quem mais adoece e morre por conta de abortamento inseguro são mulheres jovens, pobres, negras e de baixa escolaridade.

Porque pela lei brasileira não é permitido que crenças, dogmas e/ou princípios religiosos interfiram nas políticas públicas, sejam de educação, saúde, tecnologia, economia ou qualquer outra política. Isto significa que o Brasil é um Estado laico.

Porque é uma questão de direitos e de cidadania. A sociedade deve reconhecer a competência ética das mulheres para decidir sobre sua sexualidade e reprodução sem coerção.

Porque optar pela concepção, maternidade, contracepção ou pelo aborto é uma questão de autonomia das mulheres e cabe ao estado oferecer as condições necessárias para seu pleno exercício.

Texto retirado do material educativo (pôster) elaborado pelo Grupo Curumim e SOS-Corpo e do Folder das Jornadas pelo direito ao aborto legal e seguro/2007.

Realização:



CURUMIM



Parceria:



Apoio:



IWHC



Global Fund
for Women



CUT
PERNAMBUCO

Aborto:
A mulher decide
A sociedade respeita
O estado garante.



Dia 28 de setembro, dia de luta pela legalização do aborto na América Latina e Caribe.